AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DE FUNGICIDAS NO CONTROLE DE Microcyclos ulei, EM VIVEIRO

Alvaro Figueiredo dos Santos
José Clério Rezende Pereira

O mal-das-folhas, Microcyclos ulei, é uma doença de importância econômica para os pôlos heveícolas do sul da Bahia. Ataques sucessivos de M. ulei de bilitam as plantas, com reflexos negativos sobre a produção. Neste trabalho são apresentados resultados da eficiência de alguns novos fungicidas em comparação com os produtos rotineiramente empregados no controle de M. ulei.

Instalou-se este experimento em setembro de 1983, em plantas enviveiradas de seringueira, na Estação Experimental Djalma Bahia (EDJAB), Una, BA. Durante o período de 4 meses foram realizadas pulverizações, a intervalos de 7 dias, empregando-se pulverizador costal de pressão acumulada. Foram avaliados os fungicidas Triadimefon (Bayleton 25 PM a 0,06%), Benomil (Benlate 50 PM a 0,1%), Mancozeb (Dithane M 45 - 80 PM a 0,4%), Triforine (Saprol CE 190 g/ℓ a 0,15% e 0,2%), Biteranol (Baycor 25 PM a 0,06% e 0,12%), Dodiene (Venturol 65 PM a 0,05%), Dithianon (Delan 75 PM a 0,1% e 0,15%), Clorotalonil (Daconil 75 PM a 0,4%), Carbendazim (Delsene 75 PM a 0,1% e 0,15%) e Fenarimol (Rubigan CE 120 g/ℓ a 0,0033% e 0,01875%). À calda fungicida dos produtos de formulação pó molhável foi adicionado Triton X-114 a 0,1%.

1Trabalho realizado com recursos do Convênio SUDHEVEA/EMBRAPA/CEPLAC.
2Pesquisadores da EMBRAPA/CNPSD - Divisão de Fitopatologia do CEPEC, Cx. Postal 7, 45600 - Itabuna - Bahia.
A avaliação de eficiência dos tratamentos foi realizado através de valores conferidos ao grau de intensidade da doença, em 15 plantas / parcela e 15 folíolos/planta, com o uso de uma escala diagramática (Chee 1976).

O delineamento experimental empregado foi o de blocos ao acaso, com 4 repetições, sendo que cada repetição constituiu-se de uma parcela experimental com 60 plantas.

Os resultados obtidos são apresentados na Tabela 1.

Os fungicidas Mancozeb, Clorotalonil e Triadimefon, nas doses recomendadas pelo Sistema de Produção (Sistema ... 1983), proporcionaram boa eficácia de controle. O fungicida Triforine (Saprol) também comportou-se eficientemente, confirmando trabalhos executados por Santos et al. (1984).

Dentre os novos produtos testados, Fenarimol (Rubigan a 0,01875%) e Biteranol (Baycor a 0,12%) foram os mais eficazes, não diferindo estatisticamente dos melhores tratamentos. Os resultados obtidos com esses fungicidas foram promissores e outros experimentos estão sendo conduzidos objetivando recomendação a nível de produtor.

LITERATURA CITADA


SISTEMA de produção de seringueira para a Região Sul da Bahia; pequenas e médias empresas. Ilhéus, BA, 1983. 48p.
Tabela 1 - Grau de infecção de *Microcylcus ulei* em folíolos de plantas de seringueira submetidos a pulverizações com diferentes fungicidas - Una - BA, 1983.

<table>
<thead>
<tr>
<th>Tratamentos</th>
<th>Grau médio de infecção*</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Triadimefon (Bayleton a 0,06%)**</td>
<td>1,15a</td>
</tr>
<tr>
<td>Bitertanol (Baycor a 0,12%)</td>
<td>1,16a</td>
</tr>
<tr>
<td>Clorotalonil (Daconil a 0,4%)**</td>
<td>1,28a</td>
</tr>
<tr>
<td>Triforine (Saprol a 0,2%)</td>
<td>1,36a</td>
</tr>
<tr>
<td>Bitertanol (Baycor a 0,06%)</td>
<td>1,36a</td>
</tr>
<tr>
<td>Triforine (Saprol a 0,15%)</td>
<td>1,44a</td>
</tr>
<tr>
<td>Mancozeb (Dithano a 0,4%)**</td>
<td>1,47a</td>
</tr>
<tr>
<td>Fenarimol (Rubigan a 0,01875%)</td>
<td>1,48a</td>
</tr>
<tr>
<td>Fenarimol (Rubigan a 0,0093%)</td>
<td>1,56a</td>
</tr>
<tr>
<td>Dodine (Venturol a 0,05%)</td>
<td>2,47b</td>
</tr>
<tr>
<td>Dithianon (Delan a 0,15%)</td>
<td>2,57b</td>
</tr>
<tr>
<td>Dithianon (Delan a 0,1%)</td>
<td>2,57b</td>
</tr>
<tr>
<td>Benomil (Benlate a 0,1%)**</td>
<td>2,59b</td>
</tr>
<tr>
<td>Carbendazim (Delsene a 0,1%)</td>
<td>2,62b</td>
</tr>
<tr>
<td>Carbendazim (Delsene a 0,15%)</td>
<td>2,87b</td>
</tr>
<tr>
<td>Testemunha</td>
<td>3,67c</td>
</tr>
</tbody>
</table>

* Escala de notas de 1 a 5

** Produtos recomendados pelo Sistema de Produção de Seringueira para a Região Sul da Bahia, 1983.

*** Médias seguidas da mesma letra não diferem estatisticamente entre si, ao nível de 1%, pelo teste de Duncan.